

Decoração

Restaurante do Sana Metropolitan foi um dos espaços alvo de remodelação



Nova luz irradia do Sana Metropolitan

Pedro Farinha

Remodelação da unidade durou um ano e privilegiou novos tons de cor e substituição de muitos dos materiais e equipamentos

● A cidade de Lisboa sempre fascinou realizadores de cinema e fotógrafos pela intensidade e brilho da sua luz, segundo muitos, única no mundo. Foi também a esta luz, e a todos os seus contrastes, que a decoradora Teresa Leónidas foi buscar inspiração para dar nova vida ao Sana Metropolitan, um hotel da cadeia Sana Hotels, localizado em Lisboa, e que foi alvo de obras de remodelação concluídas recentemente.

"Quando olhamos para o hotel vemos um espaço com mais luz", salientou, ao PÚBLICO Imobiliário, Pedro Encarnação, director-geral do Sana Metropolitan, que, depois destas obras, afirma estarmos perante um "hotel muito mais funcional do que anteriormente".

A questão da luminosidade assumiu-se como uma prioridade desde o primeiro momento, visto que "era necessário termos um hotel que marcasse pela diferença", sustenta Pedro Encarnação.

A decoradora Teresa Leónidas, do gabinete Nuno Leónidas Decoração (NLD), percebeu isso mesmo, e toda a escolha de materiais privilegiou a aposta na luminosidade e nos seus contrastes. Desde logo, optou-se pela substituição do papel de parede, dos candeeiros ou dos tecidos para "dar um aspecto mais agradável" e que "propiciasse mais luz a todo o espaço do hotel, tanto nas zonas privadas como nas zonas públicas", indica aquele responsável. A escolha

de tonalidades "mais suaves" para a decoração desta unidade hoteleira contribuiu também para um reforço da luminosidade.

Porque a Pintura é talvez um dos principais veículos condutores de luz, optou-se também pela colocação de 350 quadros por todo o hotel, entre serigrafias e obras originais da artista plástica Sofia Courteilles. Cada um dos 315 quartos passou a apresentar uma destas serigrafias, sendo as pinturas originais colocadas no hall de entrada e em frente a cada entrada do elevador.

Outra das frentes de intervenção foi a recuperação das madeiras, "não só no interior dos quartos, como também fora deles" e a substituição da maioria do mobiliário existente.

Os quartos foram dotados de candeeiros com luz direccionável, televisores plasmas com entrada de ligação para computadores e telefones em todas as casas de banho. A utilização de tecidos constituídos por materiais altamente resistentes ao fogo, no interior dos quartos, foi outra das inovações adoptadas.

Na zona dos corredores, foi ainda colocada uma alcatifa, com uma esponja mais alta, que "permite um conforto diferente daquele que proporciona uma alcatifa normal".

Os melhoramentos efectuados estenderam-se também ao bar e ao

restaurante do hotel. No primeiro caso, o espaço foi redecorado, sendo instalado um piano de cauda - encomendado no Japão -, e distribuídas pelas paredes 10 fotografias alusivas a músicos de jazz, da autoria de José Manuel. Quanto ao restaurante, foi remodelado com mobília nova e um novo buffet em granito. Paralelamente, foi criado, no lobbie do hotel, um *business center* com equipamento informático.

A intervenção consistiu igualmente na aquisição de cofres digitais, colocação de reguladores de intensidade de luz no interior das 14 salas de reunião, e instalação de Internet Wireless nos primeiros três pisos do hotel, e de banda larga nos pisos seguintes.

Aposta no Corporate

As obras de remodelação do Sana Metropolitan, que duraram quase um ano, integraram-se numa estratégia de reposicionamento do hotel junto do mercado Corporate. "Estamos a voltar-nos mais para o mercado Corporate - que foi sempre uma das nossas grandes apostas - embora tenha que haver um mix com o mercado de lazer", sublinhou Pedro Encarnação. Este responsável afirma querer ter um hotel "à altura das exigências, que são cada vez maiores, no mercado Corporate, não só para o cliente que necessita de alojamento, mas também para aquele que utiliza as nossas salas de reunião".

Os resultados finais desta intervenção, orçada em cinco milhões de euros, estão a receber nota positiva por parte de todos aqueles que procuram os serviços do hotel. "O feedback tem sido muito bom e os nossos clientes notam bastantes melhorias", revelou o director-geral do Sana Metropolitan.

Retrato

Sana Metropolitan

Abertura: 1997

Grupo: Sana Hotels

Funcionários: cerca de 95

Quartos: 315, dos quais nove são suítes

Salas de reuniões: 14

Pisos: 12